

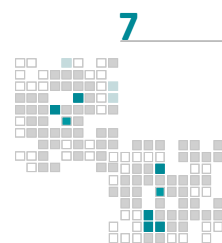
Certamente, os estudos de Comunicação em toda a América Latina desempenham um papel fundamental e estratégico de monitoramento e de análise crítica das práticas comunicacionais presentes em todo o continente. Com um acúmulo de uma massa crítica já considerável em todos os seus Estados-nações, nossos pesquisadores, doravante, são também responsáveis por um olhar em direção ao desvelamento de diversas relações existentes no campo comunicacional, em todas as suas dimensões de caráter político, cultural e social.

Em que pesem seus empenhos, eminentemente, científicos, caberá também a estes mesmos pesquisadores revelar o complexo mecanismo dos jogos de poder existentes nas relações entre os atores políticos e as mídias. É, sem dúvida, pelas pesquisas de nossa comunidade que poderemos compreender, entre outras coisas, o papel das grandes corporações midiáticas presentes em todo o nosso continente, os processos comunicacionais de caráter reivindicativo de movimentos da sociedade civil e o desempenho de novas formas de comunicação inseridos num debate público e político, o que em alguns casos e localidades da América Latina revelam formas democráticas ainda frágeis.

Com esse complexo e opaco horizonte de transformações, um meio como a *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación* se torna o responsável por ser um espaço heterogêneo de difusão de balanços científicos que revelem a dinâmica de diversos processos comunicacionais em diferentes localidades da América Latina. Foi com esse espírito público e coletivo que a edição 24 de nossa revista acolhe o Dossiê Temático “Comunicação, Economia, Ética, Direitos e Política na América Latina”, sob a coordenação dos pesquisadores Ruy Sardinha Lopes e Fernando Oliveira Paulino. O leitor terá a oportunidade de, mais adiante, conferir uma apresentação específica desse dossiê pelos seus organizadores. Cabe adiantar que entre os muitos textos recebidos por meio de uma chamada pública, foram selecionados doze artigos. Somado a esses textos, os organizadores se responsabilizaram também por realizar a reveladora entrevista com o professor Dênis de Moraes.

Além do dossiê temático, esta revista número 24 também abrigou artigos livres dos mais diferentes pesquisadores latino-americanos. Cabe uma breve descrição do que o leitor encontrará nesta seção específica de nosso periódico:

Em “As três palavras divinas: narração, focalização e isotopias no programa de TV Cena Aberta”, Luiz Antonio Mousinho Magalhães analisa o programa brasileiro de televisão chamado “Cena Aberta”, de direção de



Jorge Furtado. Ao tomar o episódio do programa “As três palavras divinas”, baseado na obra do russo Leon Tolstói, seu estudo procurou desvendar os mecanismos relacionais existentes entre a ficção televisiva e a literatura.

Os pesquisadores Roberto Elisio dos Santos e Laura Vazquez, respectivamente, do Brasil e da Argentina, em seu texto “Webcomics brasileiras e argentinas contemporâneas”, trazem, por meio de uma perspectiva comparativa entre os dois países, uma análise das histórias em quadrinhos veiculadas na internet.

Dentro de uma perspectiva culturalista, o artigo “Identidades, territorialidades e alteridades latino-americanas nas canções de Milton Nascimento”, de autoria de Laan Mendes de Barros, faz uma incursão pelas canções de Nascimento, de modo a estabelecer as suas conexões poéticas entre o Brasil e a América Latina.

As autoras Marcia Cristina Rocha Costa e Simone Terezinha Bortoliero, com seu texto “Enquadramento (*framing*) da saúde em programas da série Ser Saudável na TV Brasil”, analisam os quadros de saúde de um programa brasileiro. Elas chegam à conclusão que, dentro de um enquadramento realizado na mídia, há uma determinada hegemonia do modelo biomédico em detrimento de outras abordagens.

Em “Careta de Triunfo – pernambuco – folkmarketing e desenvolvimento local”, os pesquisadores Vera Lúcia Xavier Santos e Severino Alves Lucena Filho apresentam os resultados de uma pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural e Desenvolvimento Local (Posmex), da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Lá, puderam analisar, sob a perspectiva Folkmarketing, a utilização da imagem do personagem típico do Carnaval de Triunfo (Pernambuco- Brasil), o Careta.

O pesquisador Rafael Foletto, em “Presidentes de Latinoamérica: investigando as interações de colombianos com a série audiovisual”, analisa a série de documentários “Presidentes de Latinoamérica”, especificamente sobre o colombiano Álvaro Uribe Vélez, investigando a relação entre o gênero documentário e a cultura midiática dos sujeitos comunicantes.

Em “Por uma topofilia da comunicação organizacional: reflexões sobre espaço e lugar da comunicação”, Cleusa Maria Andrade Scroferneker e Lidianie Ramirez de Amorim, sob a perspectiva da Geografia, analisam a Comunicação Organizacional em diálogo com o conceito de topofilia, cuja compreensão do espaço se vincula à experiência vivida e sentida.

Fecha a seção de “Artigos livres” o texto “Busca de informação digital sobre práticas culinárias por jovens: reproduzidor de cosmopolitismo?”, de autoria Juliana Grazini dos Santos, Joana Pellegrano e Viviane Riegel. Neste artigo, as autoras analisam a busca por informações digitais sobre práticas culinárias tendo em vista a ferramenta Google.

Na parte de “Estudos”, para esta edição estão dispostos dois relatos, ambos se ligam tematicamente ao nosso dossiê. O primeiro texto apresenta o grupo OBSCOM-CEPOS e é de autoria de César Ricardo Siqueira Bolaño e Verlane Aragão Santos. Trata-se de um grupo de forte inserção que atua no campo da Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura. O segundo texto descreve a atuação do Laboratório de Políticas de Comunicação (LaPCom) e sua

autoria é de Elen Geraldés, Janara de Sousa, Luisa Montenegro, Natália Oliveira e Vanessa Negrini. Vinculado à Universidade de Brasília (UnB), este grupo já atua nessa instituição há 25 anos.

Completam os textos dessa edição da *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación* três resenhas analíticas de obras recentes. A primeira delas denominada “Los discursos de los periodistas sobre su propio trabajo”, de autoria de Claudia Nociolini Rebechi, analisa o livro *Los cambios en el mundo del trabajo del periodista*, sob a organização de Roseli Figaro. Como segunda resenha, temos “O rádio, essa metamorfose ambulante”, de João Batista De Abreu, que é dedicada ao livro *Rádio e mídias sociais*, de autoria de Marcelo Kischinhevsky. Finaliza a seção de resenha, o texto “Epistemologia da comunicação: análise da vertente Mattelart na América Latina”, realizada por Julherme José Pires, cuja obra resenhada é *Epistemología de la comunicación*, de Alberto Efendy Maldonado.

A seguir, conforme já adiantado, o leitor terá acesso à apresentação do dossiê temático. Esperamos, sinceramente, que a leitura de nossa revista seja bastante válida. Dessa sua leitura, acreditamos que possam derivar novas possibilidades interpretativas para se pensar criticamente a América Latina e suas formas e práticas comunicacionais tão variadas. Boa leitura!

**Editores da *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación***



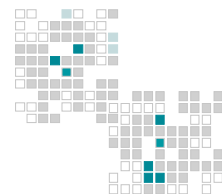
Ciertamente, los estudios de Comunicación en toda América Latina desempeñan un papel fundamental y estratégico de la monitorización y el análisis crítico de las prácticas comunicacionales presentes en todo el continente. Con el acúmulo de una masa crítica ya considerable en todos sus países miembros, nuestros investigadores ahora también son responsables de una mirada hacia el descubrimiento de diversas relaciones existentes en el campo de la comunicación, en todas sus dimensiones de carácter político, cultural y social.

A pesar de sus esfuerzos eminentemente científicos, también abarcará a estos mismos investigadores revelar el complejo mecanismo de los juegos de poder existentes en las relaciones entre los actores políticos y los medios de comunicación. Es, sin duda, por la investigación de nuestra comunidad que podremos comprender, entre otras cosas, el papel de las grandes corporaciones de medios de comunicación presentes en todo nuestro continente, los procesos de comunicación de carácter reivindicativo de los movimientos de la sociedad civil y el rendimiento de las nuevas formas de comunicación inseridos en un debate público y político, lo que en algunos casos y lugares de América Latina revelan también formas democráticas todavía frágiles.

Con ese complejo y opaco horizonte de transformaciones, un medio como la *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación* se convierte en responsable de ser un espacio heterogéneo de difusión de los enunciados científicos que revelan la dinámica de los diversos procesos de comunicación en diferentes lugares de América Latina. Fue con este espíritu público y colectivo que la edición 24 de nuestra revista acoge el Dossier Temático “Comunicación, Economía, Ética, Derechos y Política en América Latina”, bajo la coordinación de los investigadores Ruy Sardinha Lopes y Fernando Oliveira Paulino. El lector tendrá más adelante la oportunidad de verificar una presentación específica de este expediente por parte de los organizadores. Cabe anticipar que entre los muchos textos recibidos a través de una convocatoria pública, se seleccionaron doce artículos. Añadidos a estos textos, los organizadores también se responsabilizaron de llevar a cabo la reveladora entrevista con el profesor Dênis de Moraes.

Además del Dossier temático, esta revista número 24 también presenta artículos libres de lo más diferentes investigadores latino-americanos. Cabe una breve descripción de lo que el lector encontrará en esta sección particular de nuestro periódico:

En “Las tres palabras divinas: la narración, focalización e isotopías sobre el programa de televisión Escena Abierta”, Luiz Antonio Magalhães Mousinho analiza el programa de televisión brasileño llamado “Escena Abierta”, de



dirección de Jorge Furtado. Al tomar el episodio del programa “Las tres palabras divinas”, basada en la obra del ruso León Tolstoi, el estudio trata de desentrañar el mecanismo de relación existente entre la ficción televisiva y la literatura.

Los investigadores Elisio Roberto dos Santos y Laura Vázquez, respectivamente de Brasil y Argentina, en su texto “Webcomics brasileras y argentinas contemporáneas” traen una perspectiva comparativa entre los dos países en un análisis de los cómics vehiculados en internet.

Dentro de una perspectiva culturalista, el artículo “Identidades, territorialidad y alteridades latino-americanas en las canciones de Milton Nascimento”, cuyo autor es Laan Mendes de Barros, hace una incursión en las canciones de Nascimento, con el fin de establecer sus conexiones entre poéticas del Brasil y América Latina.

Las autoras Marcia Cristina Rocha Costa y Simone Terezinha Bortoliero con el texto “Encuadramiento (*framing*) de la salud los programas de la serie Ser saludable de la TV Brasil”, analizan los cuadros de salud de un programa brasileiro. Ellas llegan a la conclusión de que, dentro de un encuadramiento realizado por los medios de comunicación, hay una cierta hegemonía del modelo biomédico sobre otros enfoques.

En “Máscara de Triunfo - Pernambuco - folkmarketing y desarrollo local”, los investigadores Vera Lúcia Xavier Santos y Severino Alves Lucena Filho presentan los resultados de una encuesta realizada en el Programa de Postgrado en Extensión Rural y Desarrollo Local (Posmex), Universidad Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Allí pudieron analizar bajo el punto de vista del Folkmarketing, el uso de la imagen del personaje típico del Carnaval de Triunfo (Pernambuco-Brasil), la Máscara.

El investigador Rafael Foletto en “Presidentes de Latinoamérica: investigando las interacciones de colombianos con la serie audiovisual”, analiza la serie de documentarios “Presidentes de Latinoamérica”, específicamente sobre el colombiano, Álvaro Uribe Vélez, investigando la relación entre el género documental y la cultura de los medios de los sujetos comunicantes.

En “Por una topofilia de la comunicación organizacional: reflexiones sobre el espacio y el lugar de la comunicación”, Cleusa Maria Andrade Scroferneker y Lidiane Ramírez de Amorim, desde la perspectiva de la geografía, analiza a la comunicación organizacional en diálogo con el concepto de topofilia, cuya comprensión del espacio está vinculada a la experiencia vivida y sentida.

Cierra la sección de “Artículos libres”, el texto “Busca de información digital sobre las prácticas culinarias por jóvenes: ¿reproductor de cosmopolitismo?”, de autoría de Juliana Grazini dos Santos, Joana Pellerano y Viviane Riegel. En este artículo, las autoras analizan la búsqueda de información digital sobre las prácticas culinarias en función de la herramienta de Google.

En la parte de “Estudios”, para esta edición se presentan dos relatos, ambos están ligados temáticamente a nuestro dossier. El primer texto presenta el grupo OBSCOM-CEPOs y está escrito por César Ricardo Siqueira Bolaño y Verlane Aragão Santos. Se trata de un grupo de fuerte presencia que opera en el campo de la Economía Política de la Información, la Comunicación y Cultura. El segundo texto describe las acciones del Laboratorio de Políticas de Comunicación (LaPCom) y su autor es Elen Gerales, Janara de Sousa, Luisa Montenegro, Natalia Oliveira y Vanessa Negrini. Vinculado a la Universidad de Brasilia (UnB), este grupo ya opera en esta institución hace 25 años.

Completan los textos de esta edición de la Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación tres reseñas analíticas sobre obras recientes. La primera de ellas denominada “Los discursos de los Periodistas sobre su propio trabajo”, escrito por Claudia Nociolini Rebechi, analiza el libro *Los Cambios en el mundo del trabajo del periodista*, bajo la organización de Roseli Figaro. Como una segunda reseña, tenemos “La radio, esta metamorfosis ambulante”, de João Batista De Abreu, que es dedicada al libro *Radio y medios sociales*, de autoria de Marcelo Kischinhevsky. Finaliza la sección de reseña, el texto “Epistemología de la comunicación: análisis de la vertiente Mattelart en América Latina”, realizada por Julherme José Pires, cuya obra reseñada es *Epistemología de la Comunicación*, de Alberto Efendy Maldonado.

A continuación, conforme ya mencionamos, el lector tendrá acceso a la presentación del dossier temático. Esperamos sinceramente que la lectura de nuestra revista sea bastante válida. De su lectura, creemos que se pueden desencadenar nuevas posibilidades interpretativas para pensar críticamente a Latinoamérica y sus formas y prácticas comunicacionales tan variadas. ¡Buena lectura!

**Editores de la *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación***